

DA PALAVRA FALADA A PALAVRA ESCRITA: A TRADIÇÃO DO AYVU ROPYTA E A QUEDA DO CÉU DE DAVI KOPENAWA

Ricardo Valim¹

Resumo:

A justificativa para o presente estudo reside na sua importância em revelar a passagem da palavra falada para a palavra escrita nas obras “Ayvu Rapyta” (1959) que representa a tradição Mbyá-Guarani do Paraguai e a representando os ensinamentos do povo Yanomami a “A Queda do Céu - Palavras de um Xamã Yanomami” de Davi Kopenawa em parceria com Bruce Albert (2015). Objetiva-se analisar a fixação de saberes provenientes de ambas as tradições orais e como através da literatura encontram uma forma de perpetuar e transferir seus saberes para outros. A metodologia consiste em uma análise de ambas as obras supracitadas e com base em outros textos de intelectuais acadêmicos que vem se dedicando com destreza a ensinar a riqueza destas tradições, portanto, o estudo se configura de forma teórica. Os resultados parciais da pesquisa têm revelado que os povos originários não somente têm se preocupado em assegurar seus direitos constitucionais à terra previstos desde 1988, mas eles mesmos têm procurado demarcar outros espaços, como é o caso da literatura, da tecnologia e das artes. Essa transição da palavra falada para a palavra escrita operada pela literatura indígena brasileira contemporânea permite aos povos indígenas garantir a perpetuação de suas culturas e tradições. Conclui-se, que as obras mencionadas são verdadeiros patrimônios da humanidade. Em suas linhas abertas estão gravadas as cosmovisões, cosmopolíticas, cosmogonias e a diversidade epistêmico-normativas próprias dos povos Mbyá-Guarani e Yanomami. Em uma perspectiva decolonial esses textos ensinam os caminhos para a superação de uma modernidade epistemicída, eurocêntrica provinciana com pretensões de universalidade. Este trabalho é componente dos estudos realizados até o presente momento em minha pesquisa sobre filosofia indígena com o tema “Ontologia e Ética no Pensamento Indígena Brasileiro: Análise das Ontologias Tupi-Guarani e Yanomami” no Mestrado Acadêmico em Filosofia, na Linha de Pesquisa em Ética e Filosofia Política Contemporânea da Fundação Universidade Federal de Rondônia/UNIR e devidamente institucionalizado junto ao Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (DEPESP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO Câmpus Porto Velho Calama - conforme a homologação 4 do Edital Nº 02/2022/PVCAL - CGAB/IFRO, de 12 de Janeiro de 2022 - edital este de seleção, sem concessão de recursos financeiros e bolsas, destinado à institucionalização de projetos de pesquisa de demanda espontânea, de mestrado, doutorado e projetos aprovados em editais externos com recurso de agências de fomento.

¹ Mestrando em Filosofia pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Professor de Filosofia do IFRO Câmpus Porto Velho Calama, Porto Velho, Rondônia, Brasil, E-mail: ricardo.vallim@ifro.edu.br Membro do GET - Grupo de Estudos em Educação, Filosofia Tecnologias do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO (dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7057501567574968) Lattes:<http://lattes.cnpq.br/3074004049762932>. ORCID: 0000-0002-7790-6148.

Palavras-chave: Tradição; Ayvu; Queda; Oral; Literatura.